

Inovação para competitividade das empresas

Carreiras promissoras terão ênfase no desenvolvimento tecnológico, na educação continuada e na busca por novos conhecimentos

ELLEN FERNANDES
efernandes@j.com.br

Identificar as carreiras mais promissoras e onde estarão as oportunidades de negócios para empreendedores considerando o horizonte até 2020. Esse foi um dos objetivos da pesquisa Delphi 'Carreiras do Futuro', realizada no segundo semestre de 2009.

O levantamento revelou que para 38% dos entrevistados, a inovação será um fator cada vez mais crítico para a competitividade das empresas, colocando ênfase no desenvolvimento tecnológico, na educação continuada (pós-graduação, MBA) e na busca por novos conhecimentos. Dessa forma, haverá maior consciência quanto à manutenção da capacidade produtiva e intelectual das pessoas, ampliando a longevidade profissional e, portanto, estendendo o período de formação. Isto promoverá soluções em educação para outras faixas etárias.

De acordo com o professor e

pesquisador Daniel Estima de Carvalho, da Profuturo (Programa de Estudos do Futuro) da FIA (Fundação Instituto de Administração), as áreas de Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde e Medicina serão especialmente promissoras. "A tecnologia exigirá, cada vez mais, profissionais capacitados para transformar novidades em negócios e aplicações rentáveis", declara.

E o uso da tecnologia, a busca por qualidade de vida, a preocupação com o meio ambiente, a globalização, o envelhecimento da população e a ênfase crescente na inovação estão entre os fatores mais relevantes no delineamento das carreiras mais promissoras. "Isso nos ajudou a nortear um pouco as construções de novas profissões", explica.

Para exemplificar, Carvalho cita que os negócios potenciais estarão no setor de Serviços, em áreas como Saúde e Qualidade de Vida, Turismo e Lazer, Alimentação, Serviços para a Terceira Idade e Consultorias

Especializadas - como Sustentabilidade, Desenvolvimento de Carreira, Consultoria Pessoal e Planejamento Financeiro.

Dessa forma, de acordo com o pesquisador, ganharão força profissionais como Gerentes de Eco-Relações, que irão se comunicar e trabalhar com consumidores, grupos ambientais e agências governamentais para desenvolver e maximizar programas ecológicos. Esse profissional, segundo o pesquisador, atuará em situações como a área da mancha de petróleo formada após a explosão da plataforma Deepwater Horizon, no golfo do México, considerado um dos piores desastres ambientais dos últimos anos.

Gerências

O levantamento também elencou como carreiras promissoras a de Conselheiros de Aposentadoria: profissionais responsáveis por ajudar a planejar a aposentadoria; Gerente de Marketing e-Commerce; Gerencia o desenvolvimento e implementação de estratégias

FUTURO
Daniel Carvalho diz que a tecnologia, globalização e o meio ambiente estão entre os fatores relevantes para traçar carreiras mais promissoras



de web sites para vender produtos e serviços e Coordenador de Desenvolvimento da Força de Trabalho e Educação Continuada: responsável por gerenciar programas para ajudar funcionários qualificados a atingir níveis avançados em suas áreas de especialização.

Há também os Bioinformacionistas: Cientistas que traba-

lharão com informação genética, servindo como uma ponte para cientistas que trabalham com o desenvolvimento de medicamentos e técnicas clínicas e Chief Innovation Officer: profissional que integrará com os funcionários em diferentes áreas da organização para pesquisar, projetar e aplicar inovações.

DAVIS/CAÇÃO